



A CONECTIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR E OS SEUS SIGNIFICADOS NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

Alexandre Horácio Couto Bittencourt, Sandra Maria Schröetter, Eduardo de Almeida Silva, Nilson Sérgio Peres Sthal

O termo Nativo digital refere-se à geração de indivíduos que nasceu e cresceu com as tecnologias digitais presentes em seu cotidiano. Esse fato contribui para um domínio tecnológico elevado que favorece a utilização de dispositivos eletrônicos. Em contraposição, existem os imigrantes digitais, pessoas nascidas em épocas anteriores à criação dessas tecnologias e que precisam se adaptar ao mundo digital, devido a necessidade de conviver e interagir com os nativos. Nesse contexto, muitos professores, como imigrantes digitais, enfrentam desafios tendo que apropriar-se de recursos que ainda não domina e utilizá-los de forma significativa visando melhorias no processo do binômio ensino/aprendizagem de seus alunos. O objetivo deste trabalho consistiu em analisar a perspectiva de contribuições da conectividade no ambiente da sala de aula de alunos e professores do ensino médio e superior. Foram aplicados questionários composto por 10 questões fechadas. Participaram 97 respondentes entre alunos do ensino superior e educação básica e 31 professores entre ensino superior e médio. Os resultados apontam uma clara distinção entre os nativos digitais (alunos) e imigrantes digitais (professores), quando perguntados sobre a utilização de dispositivos eletrônicos com relação à buscas de informações na *WEB* em tempo real no ambiente escolar. As respostas evidenciam que para os alunos a conectividade pode representar uma excelente ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Já para os professores esse mecanismo de procura de informação ainda não está sedimentado como apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Acreditamos, diante nossa experiência, que a tendência de promover uma maior conectividade em ambientes escolares seja um processo que poderá dar suporte a processos de comunicação, cooperação, coordenação, compartilhamento de informações, resolução de problemas, negociação e tomada de decisões. Para tanto, cabe ao professor determinar o momento em que a mesma poderá auxiliá-lo positivamente nesse processo.

Palavras-chave: Novas Tecnologias, Cognição, Interdisciplinaridade.